



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

## EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS EM MANHUAÇU-MG

**Adilaine Rodrigues Vieira, Danielle Reginaldo Martins da Silva, Eduarda Soares Maronni Rodrigues, Havton Raimundo Amaral, Talia Aparecida Pereira Franco, Thamiris Vieira Tuelher, Viviane Aparecida Amaral Mendes, Hermínio Oliveira Medeiros**

### **Resumo:**

**Objetivos:** O objetivo o presente trabalho foi realizar análise epidemiológica da sífilis congênita e sífilis adquirida no município de Manhuaçu-MG entre os anos de 2007 e 2018 a partir dos dados obtidos pela secretaria municipal de saúde para se compreender o perfil do adoecimento e subsidiar medidas preventivas por parte do poder público. **Método:** Esta pesquisa baseou-se em realização de análise estatística baseando-se em notificações de casos de sífilis congênita e adquirida no município de Manhuaçu-MG, fornecidas pela secretaria municipal de saúde, compreendendo o período entre os anos de 2007 a 2018, para determinação da incidência e prevalência dos tipos da doença considerando sexo e faixa etária. **Resultados e discussão:** A análise dos dados demonstrou ser maior a prevalência de da sífilis adquirida em comparação à sífilis congênita, sendo o sexo masculino o mais acometido a partir do ano de 2007 até o primeiro semestre de 2018. Observou-se que, com o passar dos anos, houve aumento gradativo na quantidade de notificações totais de sífilis; aumento da ocorrência entre gestante; e tendo a faixa etária entre 20-34 anos como grupo mais acometido. **Conclusão:** A partir do desenvolvimento do trabalho pode-se concluir que os casos de sífilis têm aumentado ao decorrer dos anos com tendência crescente, maior incidência em homens jovens e acometendo cada vez mais gestantes. Os resultados dessa pesquisa podem subsidiar medidas interventivas educativas que visem a prevenção de novos casos da doença no município, agregando informação e propostas às políticas públicas já em execução no país que se mostraram, no período em estudo, ineficientes na contenção da disseminação da doença, como demonstram a análise dos dados epidemiológicos e sociográficos obtidos.

